Conselho Federal de Psicologia

Ata da Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças – APAF
Dezembro 2020

Aos doze dias de dezembro de dois mil e vinte, às nove horas, Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) deu início ao segundo dia da Assembleia das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF) realizada em formato virtual. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP) saúda a todas[1] e avisa que a reunião está sendo gravada e transmitida pelo Youtube e Facebook do CFP, e que a permanência na reunião implica na aceitação dessa gravação, abrindo formalmente os trabalhos. Ana Sandra relembra as orientações e avisos dados no dia anterior, para o bom andamento da reunião, relembra que o tempo de fala para cada inscrição será o indicado no Regimento da APAF, de três minutos cada, e que os servidores técnicos do CFP farão esse controle. Ela relembra ainda a possibilidade de troca de delegação a cada início de ponto, destacando que apenas permanecerão conectadas à sala, as delegadas que estiverem participando dos pontos. Ana Sandra pede que a Mesa Diretora, eleita no dia anterior, se estabeleça para iniciar a pauta, esta será composta por Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega (CFP), Raizel Rechtman (CRP 06) e Christine Ramos Rocha (CRP 09). Ana, por fim, convida todas para retomarem a assembleia, e por ter terminado no meio do terceiro ponto, GT Eleições, ela relembra que as delegadas precisam ser as mesmas que estavam ontem discutindo esse ponto. **3. GT ELEIÇÕES:** Participaram do ponto: CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega e Rodrigo Acioli Moura; CRP-01: Rafael Gonçalves de Santana e Silva e Sílvia Reis; CRP-02: Larissa de Melo Farias e Norma Maria de Sousa Cassimiro; CRP-03: Mailson Santos Pereira, Renan Vieira de Santana Rocha e Monaliza Cirino de Oliveira; CRP-04: Lourdes Machado e Suellen Ananda Fraga; CRP-05: Achiles Miranda Dias, Pedro Paulo Gastalho de Bicalho e Céu Silva Cavalcanti; CRP-06: Ana Paula Hachich de Souza, Mônica Marques dos Santos e Talita Fabiano de Carvalho; CRP-07: Ana Luiza De Souza Castro, Fabiane Konowaluk Santos Machado e Roberta da Silva Gomes; CRP-08: Célia Mazza de Souza, Luccas Danniel Maier Cechetto e Natália Cesar de Brito; CRP-09: Christine Ramos Rocha e Cândido Renato Alves de Oliveira; CRP-10: Eunice Guedes e Valber Sampaio; CRP-12: Sintia Regina Bonatti Reif, Janaina Henrique e Adriana Braatz Zluhan; CRP-13: Carla de Sant'ana Brandão Costa e Clarissa Paranhos Guedes; CRP-15: Zaíra Rafaela Lyra Mendonça; CRP-16: Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro e Edireusa Fernandes Silva; CRP-17: Natalia Campos da Silva; CRP-18: Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo e Alcindo José Rosa; CRP-19: Saulo Pereira Barros de Almeida; CRP-20: Silmara de Souza Dias; CRP-22: Rosana Mendes Éleres de Figueiredo e Nelma Pereira da Silva; CRP-24: Cleibson André Nunes Torres. Ana Sandra retomou os destaques do ponto no qual a Assembleia foi finalizada no dia anterior, e acordou uma nova dinâmica, a fim de otimizar o tempo e garantir que a pauta da APAF seja finalizada. Somente terão direito à fala os regionais que fizeram destaques nos artigos e esses destaques serão inseridos na minuta de resolução, que voltará para o

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

GT avaliar junto à equipe técnica e ao jurídico do CFP, que trarão uma nova minuta na APAF de maio de dois mil e vinte e um. **Encaminhamentos:** a) O GT deverá entrar em contato com os CRPs vinte e um e vinte e três para consultar acerca das sugestões que eles gostariam de fazer nos destaques; b) Os regionais deverão enviar ao GT propostas de sanções no caso de qualquer tipo de crime eleitoral; c) O GT deverá reescrever a minuta de resolução, incorporando, quando possível, as sugestões feitas pelos regionais, salvas no documento SEI 0267100; d) Uma nova Minuta de Resolução deverá ser apresentada na APAF de maio de 2021. **4. NOVA CIP (CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL).** Participaram do ponto: CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Maria de Jesus Moura e Rodrigo Acioli Moura; CRP-01: Thessa Laís Pires e Guimarães e Camila Moura Fé Maia; CRP-02: Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo e Adriana Paula Barbosa de Miranda; CRP-03:Mailson Santos Pereira, Renan Vieira de Santana Rocha e Catiana Nogueira dos Santos; CRP-04: Suellen Ananda Fraga e Paula Lins Khoury; CRP-05: Julia Horta Nasser, Achiles Miranda Dias e Mariana Chaves Ferreira Botelho; CRP-06: Beatriz Borges Brambilla, Ana Paula Hachich de Souza e Raizel Rechtman; CRP-07: Fabiane Konowaluk Santos Machado, Roberta da Silva Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP-08: Célia Mazza, Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira e Natália Cesar de Brito; CRP-09: Christine Ramos Rocha e Cândido Renato Alves de Oliveira; CRP-10: Jureuda Duarte Guerra e Fernanda Neta; CRP-11: Nagela Natasha Lopes Evangelista e Allan Diego Ricarte de Araujo; CRP-12: Adriana Braatz Zluhan, Giovana Mara Sens e Ivana Paula de Souza; Carla de Sant'ana Brandão Costa e Clarissa Paranhos Guedes; CRP-14: Marilene Kovalski e Patrícia Ferreira de Lima; CRP-15: Zaíra Rafaela Lyra Mendonça e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP-16: Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro e Walter Amaro de Salles; CRP-17: Rafael Ribeiro Filho e Andreina da Silva Moura; CRP-18: Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo e Alcindo José Rosa; CRP-19: Saulo Pereira Barros de Almeida; CRP-20: Lígia Maria Duque Johnson de Assis e Houzane Gonçalves dos Santos; CRP-21: Juliana Barbosa Dias Maia; CRP-22: Nelma Pereira da Silva e Maria Emília Miranda Alvares; CRP-23: Pedro Paulo Valadão Coelho; CRP-24: Deusdedi Rodrigues Alves. Marisa Helena Alves, convidada do CPF, dá início à sua fala explicando que o objetivo desse ponto é apresentar a proposta de implantação da nova Carteira de Identidade Profissional de Psicóloga (Nova CIP) e também a minuta de resolução para inscrição secundária. Ela relembra que na APAF de dezembro de dois mil e dezoito a nova carteira seria confeccionada em duas modalidades, impressa e digital. Na primeira, o documento seria impresso em dois materiais diferentes, policarbonato para a principal e poliéster morfo para provisória e secundária. A CIP principal possuiria chip sem certificado, e a psicóloga deveria comprá-lo posteriormente, sendo o custo deste certificado estimado entre duzentos e trezentos reais. O policarbonato é o único substrato que possibilita a inclusão do chip, no entanto, não permite a impressão colorida da foto, e por esta razão todas a versões impressas seriam monocromáticas. Leomar Santana, Gerente de Tecnologia do CFP, complementa que, apesar de esse ponto já ter sido aprovado na APAF de 2018, o CFP e todos os outros

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

conselhos da área da saúde foram convocados para uma reunião com o Instituto Nacional de Tecnologia (ITI) e com a Sociedade Brasileira de Informática e Saúde (SBIS), para discutir a forma de identificação das profissionais, bem como o uso de certificado digital, quando foi sugerida uma padronização na identificação. Nessa reunião foi oferecida uma nova modalidade: o certificado digital em nuvens, que reduz significantemente o custo para as profissionais e para os Conselhos, além de empregar uma tecnologia mais simples. Ele acrescenta que em doze de fevereiro de dois mil e vinte, o ITI publicou a Resolução 156/2020 que regulamenta os conselhos profissionais a serem autoridades de registro, ou seja, com o poder de emitir certificados digitais. Esta novidade vai permitir a inclusão dos certificados na versão digital da CIP, sem custo adicional para a categoria. Além disso, será possível imprimir todas as CIPs utilizando o poliéster morfo, que permite a impressão colorida das fotos. Marisa explica que com essa mudança, o GT da APAF "Nova CIP" teve que elaborar uma nova minuta de resolução contemplando as mudanças na forma de utilização do certificado digital, e necessita que a APAF a referende para que o processo licitatório seja continuado, e procede à leitura da Minuta de Resolução, pedindo que as delegadas façam seus destaques. Inúmeros apontamentos foram feitos pelos regionais e os pontos mais debatidos foram: a possibilidade de ter braile nas carteiras impressas; compatibilização de certificado digital para as profissionais que já o possuem; questionamentos sobre quem desenvolverá a e-CIP; dúvidas a respeito do processo de contratação; dúvidas a respeito da aquisição de equipamentos; prazo de contratação, integração com o BRC; prazo de fornecimento de equipamentos em comodato e valor final da nova CIP. Todas as dúvidas foram respondidas por Leomar e Marisa Helena. Ana Sandra encaminha a votação para aprovação ou reprovação da nova CIP. Resultado da votação: 54 (cinquenta e quatro) Favoráveis à aprovação; 0 (zero) Contrários à aprovação; 0 (zero) Abstenções. **Encaminhamentos:** a) A minuta de resolução será revista pelo GT, considerando as alterações propostas no texto, salva no documento SEI 0267003; b) O GT deve se atentar às questões de acessibilidade em relação à e-CIP, por exemplo, estudar uma proposta de carteira em braile; c) o GT deve apresentar uma nova versão da minuta de resolução na APAF de maio de dois mil e vinte e um; d) A equipe técnica deverá concluir os termos de referência. **5. CONSULTA PÚBLICA GT DE PSICOTERAPIA.** Participaram do ponto: CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Maria de Jesus Moura e Rodrigo Acioli Moura; CRP-01: Thessa Laís Pires e Guimarães e Camila Moura Fé Maia; CRP-02: Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo e Adriana Paula Barbosa de Miranda; CRP-03: Iara Maria Alves Da Cruz Martins, Renan Vieira de Santana Rocha e Catiana Nogueira dos Santos; CRP-04: Lourdes Machado, João Henrique Borges Bento e Paula Lins Khoury; CRP-05: Julia Horta Nasser, Mariana Chaves Ferreira Botelho e Céu Silva Cavalcanti; CRP-06: Mônica Marques dos Santos, Raizel Rechtman e Talita Fabiano de Carvalho; CRP-07: Cristina Schwarz, Roberta da Silva Gomes e Eliana Sardi Bortolon; CRP-08: Célia Mazza, Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira e Natália Cesar de Brito; CRP-09: Christine Ramos Rocha e Cândido Renato Alves de Oliveira; CRP-10: Jureuda Duarte Guerra e Fernanda Neta; CRP-11: Emilie

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

Fonteles Boesmans e Allan Diego Ricarte de Araujo; CRP-12: Sintia Regina Bonatti Reif, Janaina Henrique e Giovana Mara Sens; CRP-13: Arethusa Eire Moreira de Farias e Ana Kalline Soares Castor; CRP-14: Marilene Kovalski e Elizete de Souza Morais; CRP-15: Zaíra Rafaela Lyra Mendonça e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP-16: Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro e Thiago Pereira Machado; CRP-17: Rafael Ribeiro Filho e Andreina da Silva Moura; CRP-18: Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo e Alcindo José Rosa; CRP-19: Naldson Melo Santos; CRP-20: Lígia Maria Duque Johnson de Assis e Houzane Gonçalves dos Santos; CRP-21: Juliana Barbosa Dias Maia; CRP-22: Nelma Pereira da Silva e Maria Emília Miranda Alvares; CRP-23: Pedro Paulo Valadão Coelho; CRP-24: Deusdedi Rodrigues Alves. Rodrigo Acioli Moura (CFP) inicia sua apresentação recordando que na APAF de maio de dois mil e dezenove deliberou-se pela criação do GT Psicoterapia, considerando a necessidade de uma discussão mais aprofundada sobre a temática da psicoterapia, e depois na APAF de dezembro de dois mil e dezenove foi aprovada a continuidade das tarefas previamente estabelecidas, bem como a inclusão de novas tarefas. O delegado destaca que um dos encaminhamentos estabelecidos para o GT foi a construção de um plano de trabalho, incluindo o compromisso de realização de consulta pública com a categoria a respeito da exclusividade do exercício da psicoterapia. Entre março e novembro de dois mil e vinte, o GT Psicoterapia realizou quinze reuniões virtuais. As reuniões foram realizadas quinzenalmente. Durante este período, o GT também encaminhou Ofício-Circular aos regionais, visando o levantamento de informações sobre psicoterapia e se dedicou, ainda, ao delineamento de propostas para estrutura de consulta pública relativa à exclusividade da psicoterapia. Frente ao exposto, Rodrigo destaca que o objetivo desse ponto é apreciar a estrutura da referida consulta, para seu posterior lançamento, e procede à leitura da estrutura da pesquisa proposta pelo GT. Houve um debate a respeito da minuta e alguns destaques foram feitos pelos regionais, a saber: a) CRP 06 questiona como será a metodologia de análise de dados e validação dos instrumentos; b) CRP 22 sugere que a questão da medicina seja mantida com foco na psiquiatria e neurologia; c) CRP 16: Sugere "psicólogas e outros profissionais da saúde", além de colocar um campo para a respondente registrar qual ou quais outras profissões da saúde; d) CRP 06: Sugere que haja uma caracterização do que se entende por psicoterapia privativa de psicólogas, destacando a diferença entre psicoterapias feitas por psicólogas e não psicólogas, quais os instrumentos utilizados... entre outros; e) CRP 07: Sugere incluir alguma pergunta reflexiva na consulta que faça a categoria refletir e responder se a exclusividade pode gerar algum tipo de problema para a saúde do país; f) CRP 18: Pede que exista um cuidado ao definir ou sugerir que essa técnica seja exclusiva da Psicologia, pois outras profissionais podem querer boicotar a consulta; g) Definir mais claramente qual é o objetivo da consulta; h) Manter a consulta fechada para a categoria; i) Buscar mais dados que possam ser usados em outras ações posteriormente; j) Considerar a deliberação do décimo CNP que reforça a ideia de pensar a prática da Psicoterapia pela Psicologia. Leomar e Rodrigo responderam a todas as perguntas e procederam à votação para aprovação, ou não, da consulta proposta. Resultado da votação: 54 (cinquenta e quatro)

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

Conselho Federal de Psicologia

Favoráveis à publicação da consulta; 0 (zero) Contrários à publicação; 0 (zero) Abstenções. **Encaminhamentos:** O GT deverá rever a minuta de consulta apresentada, considerando os destaques e propostas feitas na APAF; b) A realização do seminário foi aprovada. **6. AUMENTO DO NÚMERO DE PARCELAS PARA PAGAMENTO DAS ANUIDADES.** Participaram do ponto: CFP: Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega, Norma Celiane Cosmo e Rodrigo Acioli Moura; CRP-01: Thessa Laís Pires e Guimarães e Camila Moura Fé Maia; CRP-02: Telma Maria Albuquerque Gonçalves de Melo e Adriana Paula Barbosa de Miranda; CRP-03: Mailson Santos Pereira, Renan Vieira de Santana Rocha e Catiana Nogueira dos Santos; CRP-04: Yghor Queiroz Gomes, João Henrique Borges Bento e Paula Lins Khoury; CRP-05: Achiles Miranda Dias, Julia Horta Nasser e Pedro Paulo Gastalho De Bicalho; CRP-06: Mônica Marques dos Santos, Raizel Rechtman e Talita Fabiano de Carvalho; CRP-07: Ana Luiza de Souza Castro e Fabiane Konowaluk Santos Machado; CRP-08: Célia Mazza, Gustavo Lacatus da Costa de Oliveira e Natália Cesar de Brito; CRP-09: Christine Ramos Rocha e Cândido Renato Alves de Oliveira; CRP-10: Jureuda Duarte Guerra e Fernanda Neta; CRP-11: Emilie Fonteles Boesmans e Nagela Natasha Lopes Evangelista; CRP-12: Sintia Regina Bonatti Reif, Adriana Braatz Zluhan e Ivana Paula De Souza; CRP-13: Carla De Sant'ana Brandão Costa e Ana Kalline Soares Castor; CRP-14: Marilene Kovalski e Patrícia Ferreira de Lima; CRP-15: Zaíra Rafaela Lyra Mendonça e Mauricio Luiz Marinho de Melo; CRP-16: Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro e Maria Carolina Fonseca Barbosa Roseiro; CRP-17: Rafael Ribeiro Filho e Andreina da Silva Moura; CRP-18: Gabriel Henrique Pereira de Figueiredo e Alcindo José Rosa; CRP-19: Naldson Melo Santos; CRP-20: Lígia Maria Duque Johnson de Assis e Silmara de Souza Dias; CRP-21: Juliana Barbosa Dias Maia; CRP-22: Nelma Pereira da Silva e Maria Emília Miranda Alvares; CRP-23: Pedro Paulo Valadão Coelho; CRP-24: Deusdedi Rodrigues Alves. Renan Vieira de Santana Rocha (CRP 03) explica que seu regional propôs a inclusão desse ponto na APAF, considerando os impactos sofridos pela categoria em função da pandemia. Uma das propostas levantadas na reunião de presidentes, realizada no dia seis de novembro, foi a possibilidade da ampliação do número de parcelas para pagamento das anuidades. O delegado comenta que já foi feita uma consulta ao jurídico e ao contábil do seu regional, estes sinalizaram que essa possibilidade é viável, mas que precisaria de uma regulamentação do CFP para todo o Sistema Conselhos. Ele ainda sinalizou que sua proposta seria de já haver esse aumento no número de parcelas para dois mil e vinte e um. Ana Sandra também explica que o jurídico e o contábil do CFP levantaram vários pontos que precisam ser avaliados com muita cautela e individualmente em cada CRP. **Encaminhamentos:** a) Essa demanda ficará sob responsabilidade do GT Anuidades; b) Esse GT deve fazer um estudo que avalie individualmente a viabilidade dessa mudança, considerando as realidades diversas de cada CRP, a fim de prever o impacto que tal medida poderá ter para o Sistema Conselhos; c) GT deve levar em consideração as deliberações do décimo CNP; d) Avaliar a possibilidade de isentar o pagamento das anuidades para pessoas com mais de sessenta e cinco anos. Ana Sandra finaliza a Assembleia convocando a categoria para

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.

participar do movimento de luta e resistência que está sendo desenvolvido pelo CFP, CRPs e entidades e parceiros, este acontecerá na segunda feira das dezesseis às dezenove horas na luta pela saúde mental. Ana agradece ainda o empenho de todas as servidoras dos Regionais e do Federal, e a todas as delegadas por mais essa APAF; e deseja saúde a todas e destaca o desejo de que a Psicologia traga uma contribuição efetiva para a vida das pessoas. Os trabalhos foram encerrados às dezoito horas e onze minutos. Esta Ata foi revisada por Fabián Javier Marín Rueda, Conselheiro Secretário do Conselho Federal de Psicologia. Nada mais havendo a tratar, a referida Ata foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados. _____

1 No intuito de garantir uma linguagem inclusiva de gênero e considerando que mais de 80% da categoria é composta por mulheres, a APAF optou por referenciar a categoria no feminino. Desta forma, sempre que aparecerem palavras no feminino como 'psicólogas', 'inscritas', entre outras, estão incluídos todos os gêneros.